21 - O RIACHO É COMO A GENTE

Pe. Zezinho sci

Como o riacho que vai, se unir ao mar

Vou para a casa do Pai, sem descansar

Nossas histórias iguais, são por demais

Quem sabe aonde chegar, pode bem mais

Água pequena desceu, cantarolou

Rochedo a interrompeu, ela o cavou

Homem tentou impedir, ela cresceu

Homem temeu sucumbir, água venceu

Nuvem choveu lá no céu, **água subiu**Desceu fazendo escarcéu, **tornou-se um rio**Homem tentou impedir, **ele cresceu**Homem deixou água ir, **luz acendeu**

Rio viu povo morrer buscando pão
Rio deixou-se prender regando o chão
Deu sua força a beber, participou
Ao ver a vida crescer, continuou

Água jamais aceitou, silenciar Água jamais descansou, sem ver o mar Nem cataclismo impediu, tal vocação E ninguém vai impedir, meu coração